

Domingo, 21 de Dezembro de 2025

Defesa Civil de Cuiabá e Crea-MT vistoriam casas interditadas após desabamentos

Estragos após temporal em Cuiabá

Redação

A Prefeitura de Cuiabá, por meio da Secretaria Municipal de Defesa Civil, registrou seis ocorrências de desabamento durante a forte chuva que atingiu a capital na tarde da última terça-feira (8).

Segundo o secretário municipal de Defesa Civil, coronel Alessandro Borges, quatro dessas ocorrências envolveram casas com estruturas danificadas — três no bairro Dom Aquino e uma no Centro Histórico. As moradias foram interditadas, e as famílias afetadas foram acolhidas por parentes.

Equipes da Defesa Civil de Cuiabá e do Conselho Regional de Engenharia e Agronomia de Mato Grosso (Crea-MT) estiveram nos locais para realizar uma análise detalhada das estruturas. Um laudo técnico será elaborado, apontando as medidas que deverão ser adotadas.

“Uma [das ocorrências] foi no Centro Histórico, envolvendo apenas uma peça, mas todas as quatro casas estão interditadas pela Defesa Civil. Estivemos nos locais no dia seguinte, 9 de abril, com uma equipe da Defesa Civil e outra do Crea-MT, composta por engenheiros especialistas, para fazer a análise das edificações e emitir um laudo que descreva exatamente o ocorrido e as providências que os proprietários deverão tomar. São edificações particulares”, explicou o secretário.

Além do Centro Histórico e do bairro Dom Aquino, também foram registrados desabamentos nos bairros Jardim das Américas, Jardim Itália, Quilombo e Jardim Leblon. No total, a Defesa Civil Municipal, em conjunto com o CIOSP, recebeu 71 chamados. Em Cuiabá, 41 bairros foram afetados, especialmente nas proximidades dos córregos Gambá e Barbado.

Paralelamente aos atendimentos emergenciais, a Defesa Civil, em parceria com a Secretaria Municipal de Assistência Social, iniciou a entrega de colchões, cobertores e kits dormitório para os moradores que sofreram perdas materiais, principalmente no bairro Pedregal.

Espaços para abrigos

A prefeitura também disponibiliza espaços para abrigos provisórios — como ginásios esportivos e centros comunitários, considerando a previsão de mais chuvas nos próximos dias. Até o momento, não houve necessidade de ocupações em locais de acolhimento.